



BAD concede doação de 8,7 milhões de dólares para o Programa de Emergência de apoio à Reforma Fiscal na Guiné-Bissau

Tunes, 24 de Março de 2010 – O Grupo do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) aprovou uma subvenção de 8,7 milhões de dólares americanos para a Guiné-Bissau. Este apoio orçamental, constituído de 6,1 milhões de dólares do Fundo para os Estados Frágeis e 2,6 milhões de dólares do Fundo Africano de Desenvolvimento (FAD) vai ajudar o país a reduzir o seu défice orçamental. O programa vai fortalecer as reformas fiscais introduzidas desde 2007, e tornará as operações orçamentais mais credíveis e transparentes. O apoio permitirá igualmente que o governo continue o seu programa económico, bem como importantes reformas institucionais.

Desde 2007, o país tem implementado um programa de consolidação orçamental, cujo plano de acção foi aprovado recentemente pelo Governo e validado pelos parceiros de desenvolvimento. Segundo Gabriel Negatu, director do Departamento da Governação Económica e Financeira do BAD, *“estes esforços têm ajudado a melhorar o desempenho fiscal e macroeconómico, embora os resultados ainda sejam tímidos. O programa de emergência de apoio à Reforma Fiscal e o apoio complementar que visa reforçar a capacidade institucional, previstos pelo Banco, serão coordenados com outros parceiros de desenvolvimento. Este apoio vai permitir aumentar a eficácia da política económica, bem como estabilizar a economia afectada por anos de conflito.”*

A Guiné-Bissau encontra-se entre os países mais pobres do continente Africano. A sua situação política é instável e a conjuntura económica é desfavorável. Em 2009, a crise financeira mundial e a situação política interna tiveram um impacto negativo sobre a economia do país. A Guiné-Bissau sofreu com a queda dos preços a nível internacional, de mais de 30%, do principal produto de exportação que é a castanha de caju. As incertezas do clima de negócios levaram ao abrandamento do crescimento económico, tendo resultado na diminuição de receitas próprias. A doação do BAD vai permitir ao país atenuar os choques causados pela crise económica global e pelo contexto político difícil.